

090

ESTUDO DA EFICÁCIA ANTITUSSÍGENA E EXPECTORANTE DE PREPARAÇÃO FITOTERÁPICA CONTENDO EXTRATO FLUIDO DE GUACO, POLIGALA, IPECACUANHA, ACÔNITO, ALCOOLATURA DE AGRIÃO E SOLUÇÃO CONCENTRADA DE BÁLSAMO DE TOLÚ (MELAGRIÃO)*Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).*

Muitas associações de extratos de plantas tem sido usadas para o tratamento e/ou alívio da tosse e na remoção do esputo, cuja eficácia nem sempre é comprovada. O objetivo do presente trabalho é avaliar a eficácia de fitoterápico contendo extrato fluido de guaco, poligala, ipecacuanha, acônito, alcoolatura de agrião e solução de bálsamo de tolú (Melagrião); usando o modelo da inibição da tosse induzida pelo ácido cítrico em cobaias, o de medida da velocidade de transporte mucociliar em codornas e o de avaliação da secreção das vias aéreas em ratos. Foram usados cobaias albinos machos adultos, provenientes do LARA/RS; codornas jovens, adquiridas na Granja Kayser (RS); e ratos Wistar adultos provenientes do CREAL/ICBS/UFRGS. Para cada modelo foram constituídos 3 grupos experimentais (10 animais/grupo): grupo 1 = fitoterápico (Melagrião); grupo 2 = solução fisiológica (controle); grupo 3 = codeína nos cobaias e erdosteína nas codornas e nos ratos (controle positivo). A dosagem do fitoterápico, usada por via oral, foi 10 vezes a recomendada para humanos. Os resultados mostram que o percentual de eventos de tosse nos cobaias reduziu no grupo 1 (Melagrião) em 20,3 % e no grupo 3 (codeína) em 84,2 % e, elevou no grupo 2 (controle) em 19,5 %. A velocidade de transporte mucociliar em codornas mostrou um aumento significativo nos grupo 1 (Melagrião) e grupo 3 (erdosteína), comparados com o grupo 2 (controle) durante os 120 minutos de mensuração. Os resultados da secreção respiratória, aferida pelo aumento da passagem do corante fenolsulftaleína no lavado pulmonar de ratos, revelam que no grupo 1 grupo 1 (Melagrião) foi de 8,27 µg/ml; no grupo 2 (controle) de 6,73 µg/ml; e no grupo 3 (erdosteína) de 10,84 µg/ml. Nos mode